

Cultivares de soja em três diferentes épocas de semeadura em Sistema Plantio Direto no Amapá

Luis Wagner Rodrigues Alves¹

Ana Elisa Alvim Dias Montagner²

¹ Embrapa Amapá -
luis.alves@embrapa.br

² Embrapa Amapá -
ana.montagner@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

Embrapa

A agricultura de excedentes é um evento recente no Estado do Amapá. Devido às potenciais condições climáticas, boa disponibilidade hídrica e possibilidade de duas safras, esta fronteira iniciou seu desenvolvimento com plantios, em que a cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merr) é a principal opção. A produtividade está associada à adaptabilidade de cultivares aos fatores bióticos e abióticos existentes no ambiente. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de cultivares de soja semeadas em sistema plantio direto, em três épocas de plantio, no cerrado amapaense. O experimento foi implantado em delineamento em blocos casualizados (DBC), no esquema fatorial em parcela subdividida no tempo. Os tratamentos foram: três cultivares de soja na parcela e três épocas de plantio na subparcela. As cultivares de soja utilizadas foram BRS Sambaíba RR, BRS Tracajá, e FT Paragominas. A semeadura foi efetuada de forma mecanizada com linhas espaçadas em 45 cm e densidade final de 10 plantas por metro linear. A calagem foi realizada em 2013, com calcário dolomítico, para elevação da saturação por bases para 60%. A adubação de plantio foi efetuada com aplicação de 460 kg de fertilizante com formulação 00-30-10 (N, P, K) e 50 kg de F.T.E por hectare. Foi efetuada adubação de cobertura com 100 kg de KCl/ha, aos 30 dias após o plantio. As três épocas de plantio foram: 02/04, 16/04 e 04/05 de 2015, com as respectivas colheitas em 31/07, 14/08 e 02/09 de 2015. Semeaduras realizadas no início da primeira quinzena de abril propiciaram maiores produtividades de grãos da cultura de soja. Ocorreu perda de produtividade das cultivares semeadas no início da segunda quinzena de abril, sendo que a BRS Sambaíba RR apresentou a menor produtividade. Ocorreu maior redução de produtividade em todas as cultivares, quando a semeadura foi efetuada no início de maio.

Palavras-chave: manejo, cultivo, agricultura, Amazônia, *Glycine max* (L.) Merr.